

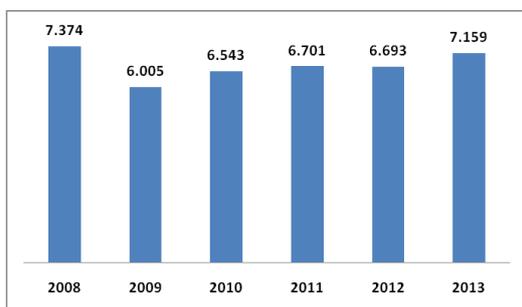


## BOLETIM DE ACIDENTES DE TRABALHO DE PIRACICABA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE CEREST PIRACICABA – Nº. 02 – Setembro/2013

O CEREST dispõe de um Sistema de Vigilância dos Acidentes de Trabalho (SIVAT) que registra os acidentes no Município. A principal função do SIVAT é a intervenção nos ambientes e processos de trabalho para prevenir novas ocorrências. O SIVAT, por meio do Relatório de Atendimento ao Acidentado de Trabalho (RAAT), tornou-se um instrumento de ações do CEREST Piracicaba, pois é um importante indicador que norteia o avanço de políticas públicas voltadas a saúde do trabalhador.

A Missão do CEREST é trabalhar em conjunto com a sociedade, de forma interinstitucional e intersetorial, para tornar saudável a relação do ser humano com o trabalho e o ambiente, promover cidadania, reduzir os índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, agindo sobre os determinantes sob as perspectivas da vigilância e da prevenção. Neste sentido, vamos apresentar os dados de acidentes de trabalho comparativos de 2008 a 2013 de janeiro a agosto e dados de AT de dois setores: o da construção civil e o alimentício.

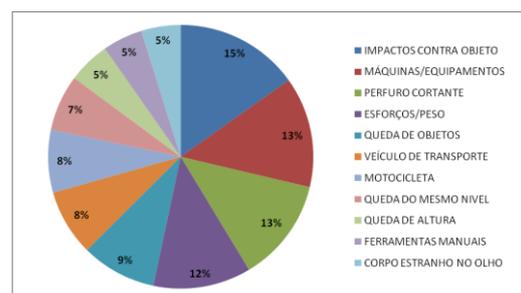
**Gráfico 1.** Evolução da Frequência de acidentes de trabalho no município de Piracicaba no período de janeiro a agosto de 2008 a 2013.



Fonte: SIVAT

Na tabela acima, observa-se a evolução da frequência de AT no município de Piracicaba. Nota-se um **aumento** 7,5% no ano de 2013 apontando para um crescimento no número absoluto de AT. Este aumento preocupa o CEREST Piracicaba.

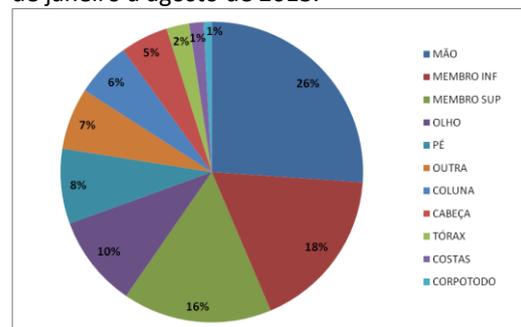
**Gráfico 2.** Mostra as causas de AT ocorridos em Piracicaba de janeiro a agosto de 2013.



Fonte: SIVAT

No campo agente causador é registrado as informações relativas à “causa imediata da lesão ou fator de morbidade”. Segundo registro do SIVAT, 15% são causados por impacto contra objetos; 13% por máquinas e equipamentos; 13% por objetos perfuro cortantes e 12% por esforço/peso. Verificamos também alta frequência de acidentes com motocicleta (8 %) e queda de altura (5%), em função da gravidade que representam estes acidentes.

**Gráfico 3.** Apresenta as partes do corpo atingidas nos acidentes ocorridos em Piracicaba de janeiro a agosto de 2013.



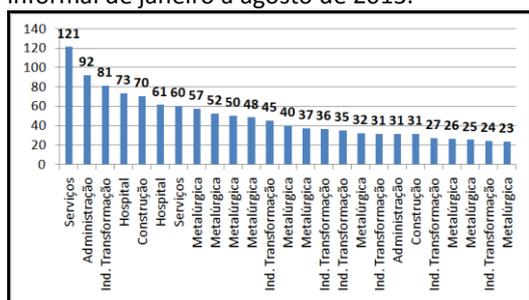
Fonte: SIVAT

Verificamos uma alta frequência de acidentes atingindo as mãos (26%), membros inferiores (18%), membros superiores (16%) e o olho (10%).



**BOLETIM DE ACIDENTES DE TRABALHO DE PIRACICABA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**CEREST PIRACICABA – Nº. 02 – Setembro/2013**

**Gráfico 4.** Acidentes por empresa e trabalho informal de janeiro a agosto de 2013.

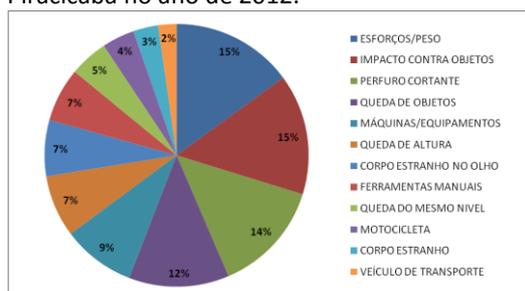


Fonte: SIVAT

Em análise da ocorrência de acidentes no ano de 2013, verificamos que a frequência está muito alta principalmente nas 25 empresas dos seguintes ramos de atividade: Serviços, Administração, Indústria de Transformação (Alimentação, Têxtil, Papel e Papelão e Madeira), Hospital, Construção e Metalúrgica.

**SETOR DA CONSTRUÇÃO**

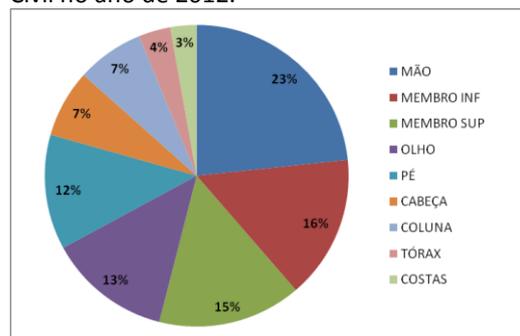
**Gráfico 5.** Mostra as causas dos 1150 casos de AT ocorridos no setor da Construção Civil em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT

Segundo registro do SIVAT, 15% são causados por esforço físico; 15% por impacto contra objeto; 14% por perfuro cortante e 12% quedas de objetos. Além disso, verificamos alta frequência de AT com queda de altura (7%), é considerável muito grave neste setor decorrente das várias mortes que ocorrem por este tipo de causa.

**Gráfico 6.** Mostra as partes do corpo mais atingidas em AT ocorridos setor da Construção Civil no ano de 2012.



Fonte: SIVAT

Neste setor, tem alta frequência de acidentes atingindo mãos (23%), membros inferiores (16%), membros superiores (15%) e olhos (13%). Lembramos que é uma atividade de exige muito esforço físico, sobrecarregando a coluna que representa 7%, portanto é muito significativo.

**Tabela 1.** Gravidade dos AT ocorridos no setor da Construção Civil nos anos de 2008 a 2012.

Gravidade	2008	2009	2010	2011	2012
Leve	636	596	757	945	910
Moderado	108	111	191	200	216
Grave	12	16	20	14	22
Fatal		1	1	1	2

Fonte: SIVAT

Observamos no ano de 2012 que a maioria dos acidentes ocorridos nas empresas do setor da construção são leves (84%), enquanto os moderados representam 14% e os graves representam 2%. Observamos ainda um aumento dos acidentes Fatais no referido ano. Lembrando que, no ano de 2013, apesar de não estar apresentado, tivemos um acidente que culminou na morte de 5 trabalhadores com a queda da ponte. Além disso, este setor utiliza muitas mãos de obras com vínculo empregatício precário, o que dificulta muito as ações de prevenção de acidentes.



**BOLETIM DE ACIDENTES DE TRABALHO DE PIRACICABA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CEREST PIRACICABA – Nº. 02 – Setembro/2013**

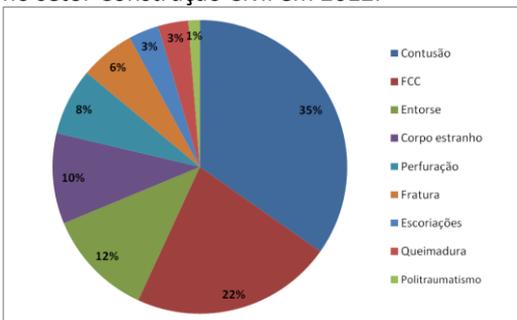
**Tabela 2.** Tipo dos AT ocorridos no setor da Construção nos anos de 2008 a 2012.

Tipo	2008	2009	2010	2011	2012
Típico	692	650	880	1057	1061
Trajeto	64	74	89	103	89

Fonte: SIVAT

Verificamos que os acidentes típicos representam 92% e os de trajeto 8% no ano de 2012 no setor.

**Gráfico 7.** Mostra diagnósticos de AT ocorridos no setor Construção Civil em 2012.



Fonte: SIVAT

Segundo o registro do SIVAT, os diagnósticos mais frequentes nos acidentes ocorridos no ano de 2012 na Construção Civil são: contusão (35%), seguido de FCC (22%), entorse (12%) e corpo estranho (10%), mas neste setor destacamos as fraturas (6%), em função da gravidade desta lesão.

**Gráfico 8.** Mostra a incidência de AT ocorridos no setor da Construção Civil em Piracicaba, por 100 trabalhadores, no período de 2008 a 2012.

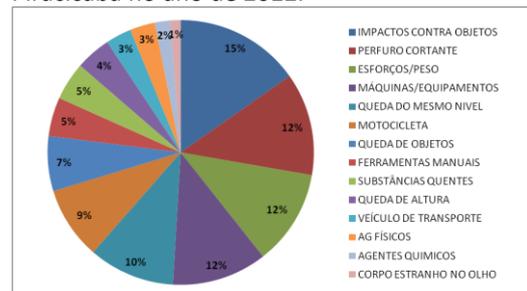


Fonte: SIVAT e RAIS/MTE

De 2008 a 2012, a incidência de AT neste setor aumentou em 44% devido aquecimento da atividade no município, além disso, o denominador é mais difícil de encontrar, pois as empresas registram seus trabalhadores em outros municípios, criando um viés de informação neste setor.

**SETOR DA ALIMENTAÇÃO**

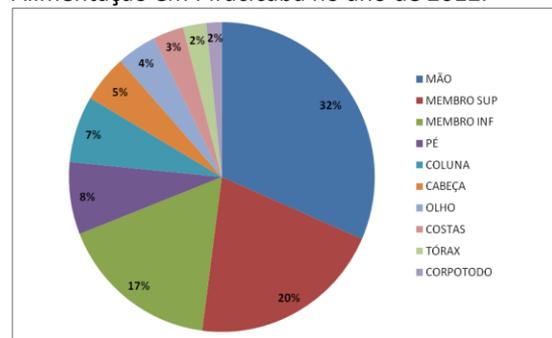
**Gráfico 9.** Mostra as causas dos 676 casos de AT ocorridos no setor da Alimentação em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT

Segundo registro do SIVAT, 15% são causados por impacto contra objeto; 12% por perfuro cortantes, 12% esforço físico e 12% máquinas e equipamentos. Além disso, verificamos alta frequência de AT com motociclistas (9%) em função da gravidade que representam estes acidentes.

**Gráfico 10.** Mostra as partes do corpo mais atingidas em acidentes ocorridos no setor da Alimentação em Piracicaba no ano de 2012.



Fonte: SIVAT



**BOLETIM DE ACIDENTES DE TRABALHO DE PIRACICABA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
CEREST PIRACICABA – Nº. 02 – Setembro/2013**

Neste setor, tem alta frequência de acidentes atingindo mãos (32%), membros superiores (20%), membros inferiores (17%) e pé (8 %).

**Tabela 3.** Gravidade dos acidentes ocorridos no setor da alimentação em Piracicaba nos anos de 2008 a 2012.

Gravidade	2008	2009	2010	2011	2012
Leve	1050	870	851	827	807
Moderado	157	158	198	204	204
Grave	14	14	17	19	11
Fatal	1	1	2	1	

Fonte: SIVAT

Observamos no ano de 2012, que a maioria dos acidentes ocorridos nas empresas do setor Alimentício são leves (80%), enquanto os moderados representam 18% e os graves representam 2%. Observamos uma redução dos fatais ocorridos no ano de 2012. Nos ATs com óbito, estão incluídos os de trajeto.

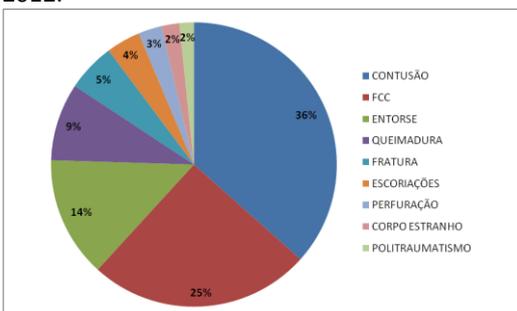
**Tabela 4.** Tipo dos acidentes ocorridos no setor da alimentação nos anos de 2008 a 2012.

Tipo	2008	2009	2010	2011	2012
Típico	1094	926	925	897	857
Trajeto	127	117	142	154	165

Fonte: SIVAT

Verificamos que os acidentes típicos representam 84% e os de trajeto 16% no ano de 2012 no setor da Alimentação.

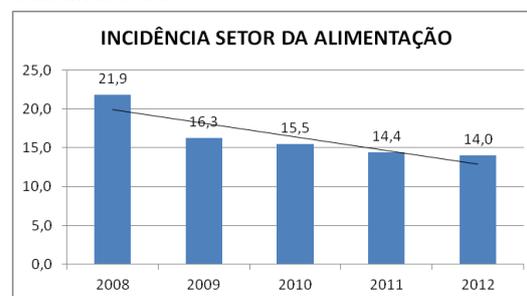
**Gráfico 11.** Mostra diagnósticos de AT ocorridos no setor da alimentação no ano de 2012.



Fonte: SIVAT

Segundo o registro do SIVAT, os diagnósticos mais frequentes nos acidentes ocorridos na construção são de contusão (36%), seguido de FCC (25%), entorse (14%), queimadura (9%) e fratura (5%).

**Gráfico 12.** Mostra a incidência de AT ocorridos no setor da Alimentação em Piracicaba, por 100 trabalhadores.



Fonte: SIVAT e RAIS/MTE

De 2008 a 2012, a incidência de AT no setor da Alimentação tem redução de 36%, a diminuição se dá decorrente às ações Interinstitucionais das seguintes Instituições: MTE, MPT, Sindicato e CEREST.

**Prefeito Municipal**  
Gabriel Ferrato dos Santos  
**Secretario Municipal de Saúde**  
Pedro Antonio de Mello  
**Coordenadora do CEREST**  
Clarice Aparecida Bragantini

**AGRADECIMENTOS:** Aos profissionais das Unidades de Pronto Atendimento (Vila Cristina, Vila Sônia, Piracicamirim, Vila Rezende e COT) e dos hospitais (UNIMED, Santa Casa, Independência e AMHPLA Ortopedia) que registram os acidentes cooperando com ações de prevenção no município de Piracicaba.

**Referências**

- [http://portal.mte.gov.br/portal-mte/;](http://portal.mte.gov.br/portal-mte/)
- [http://ipplap.com.br/site/;](http://ipplap.com.br/site/)
- <http://www.cerest.piracicaba.sp.gov.br/site/>

O boletim foi elaborado pela equipe do CEREST Piracicaba: Alessandro José Nunes da Silva, Nancy Albuquerque e Sandra Renata Canale Duracenko .